



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA

- Ana Nery Alves de Sousa Craveiro
- Carlos Alberto Silva Sobrinho
- Larissa Oliveira dos Santos
- Manoel Jevan Gomes Olinda
- Rannier Lustosa da Silva
- Valdemir Rodrigues

**Formas de Intervenção para Redução da Interrupção do  
Percurso Escolar dos Alunos da Educação de Jovens e  
Adultos do CEF 25 de Ceilândia - DF**

**BRASÍLIA – DF**

**Julho/ 2010**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania,  
com Ênfase em EJA

**Formas de Intervenção para Redução da Interrupção do  
Percurso Escolar dos Alunos da Educação de Jovens e  
Adultos do CEF 25 de Ceilândia - DF**

- Ana Nery Alves de Sousa Craveiro
- Carlos Alberto Silva Sobrinho
- Larissa Oliveira dos Santos
- Manoel Jevan Gomes Olinda
- Rannier Lustosa da Silva
- Valdemir Rodrigues

Maria Luiza Pereira Angelim  
Maria do Socorro da Silva Linhares

BRASÍLIA, DF  
Julho/ 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania,  
com Ênfase em EJA

- Ana Nery Alves de Sousa Craveiro
- Carlos Alberto Silva Sobrinho
- Larissa Oliveira dos Santos
- Manoel Jevan Gomes Olinda
- Rannier Lustosa da Silva
- Valdemir Rodrigues

**Formas de Intervenção para Redução da Interrupção do  
Percurso Escolar dos Alunos da Educação de Jovens e  
Adultos do CEF 25 de Ceilândia - DF**

---

Maria Luiza Pereira Angelim

---

Maria do Socorro da Silva Linhares

---

Catarina Almeida dos Santos

BRASÍLIA, DF  
Julho/ 2010

## **RESUMO**

Para fazer uma intervenção e diminuir a evasão escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, do Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia – DF (CEF 25), procuramos identificar as principais causas da Interrupção no Percurso Escolar (IPE); sinalizar alternativas no sentido de promover estratégias e ações direcionadas a minimizar o elevado índice de Interrupção no Percurso Escolar; conceber estratégias, elaborar e aplicar instrumentos para o tratamento e organização de dados para interpretação dos diagnósticos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ; conscientizar educadores, famílias, adolescentes e adultos quanto à importância da educação formal; promover a interação constante entre os diversos projetos da escola com o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), ocasionando o desenvolvimento da cidadania de jovens e suas respectivas famílias; manter um trabalho contínuo sistematizado de acompanhamento e prevenção da evasão escolar.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES .....     | 05 |
| 2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....          | 06 |
| 3. AMBIENTE INSTITUCIONAL .....                     | 11 |
| 4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA ..... | 16 |
| 5. OBJETIVOS .....                                  | 20 |
| 6. ATIVIDADES/ RESPONSABILIDADES .....              | 20 |
| 7. CRONOGRAMA .....                                 | 24 |
| 8. PARCEIROS .....                                  | 24 |
| 9. ORÇAMENTO .....                                  | 26 |
| 10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....                | 26 |
| 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                | 27 |
| 12. ANEXOS .....                                    | 28 |

## **1- Dados de identificação do(s) proponente(s):**

### **1.1- Nome(s):**

- Ana Nery Alves de Sousa Craveiro
- Carlos Alberto Silva Sobrinho
- Larissa Oliveira dos Santos
- Manoel Jevan Gomes Olinda
- Rannier Lustosa da Silva
- Valdemir Rodrigues

### **1.2- Turma: “C”**

### **1.3- Informações para contato:**

- Ana Nery: 3036-2091 / 9614-6878 / [ananery@sescdf.com.br](mailto:ananery@sescdf.com.br)
- Carlos Alberto: 9831-0332 / [krlosmatemagica@yahoo.com.br](mailto:krlosmatemagica@yahoo.com.br)
- Larissa: 3585-8126 / 8416-4039 / [laralinda2903@hotmail.com](mailto:laralinda2903@hotmail.com)
- Manoel Jevan: 3965-8890 / 9151-6312 / [memoriaviva.jevan@gmail.com](mailto:memoriaviva.jevan@gmail.com)
- Rannier: 3536-7118 / 8425-0025 / [rannierls@hotmail.com](mailto:rannierls@hotmail.com)
- Valdemir: 3965-1644 / 8428-9470 / [ditylenchus@hotmail.com](mailto:ditylenchus@hotmail.com)







Figura 2 - Áreas de abrangência do CEF 25: QNP 09, 11, 13 e 15  
 Fonte: Disponível em < [www.google.com.br/maps](http://www.google.com.br/maps) >. Acesso em: 25 de Jun. 2010.



Figura 3 – Vista panorâmica do CEF 25  
 Fonte: Disponível em < [www.google.com.br/maps](http://www.google.com.br/maps) >. Acesso em: 25 de Jun. 2010.



### 2.3- Instituição:

**Nome:** CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 25 DE CEILÂNDIA - DF

**Endereço:** QNP 09 ÁREA ESPECIAL S/N

**Telefone:** 3901-6912 / **E-mail:** cef25cei@dreceilandia.net

### Instância institucional de decisão:

- Escola: (X) Conselho Escolar

### 2.4- Público ao qual se destina:

A Interrupção do Percurso Escolar (IPE) no CEF 25 (Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia – DF) ocorre com frequência. No início dos semestres letivos, os alunos chegam a fazer filas quase que intermináveis em busca de uma vaga, mas no decorrer do semestre as desistências são quase inevitáveis. Nosso quadro de estudantes é composto, em sua maioria, por adultos trabalhadores e donas de casa (1º Segmento). Além desses grupos, a presença de pessoas com mais de 50 anos é considerável, mas não maior do que a quantidade de alunos com idade entre 15 e 18 anos, que supostamente não deveriam se enquadrar no perfil dos estudantes da EJA, pois são adolescentes que deveriam estar matriculados no ensino regular.

Tabela 1 – Alunos do 1º segmento da educação de jovens e adultos do CEF 25 1º/10 classificados por faixa etária e sexo.

| Faixa etária         | Quantidade de Alunos |       | Mulheres |       | Homens |      |
|----------------------|----------------------|-------|----------|-------|--------|------|
|                      | Nº                   | %     | Nº       | %     | Nº     | %    |
| <b>15 a 17 anos</b>  | 5                    | 2,9   | 3        | 60,0  | 2      | 40,0 |
| <b>18 e 19 anos</b>  | 1                    | 0,5   | 1        | 100,0 | 0      | 0,0  |
| <b>20 a 24 anos</b>  | 10                   | 5,9   | 5        | 50,0  | 5      | 50,0 |
| <b>25 a 29 anos</b>  | 16                   | 9,5   | 9        | 56,2  | 7      | 43,8 |
| <b>30 a 39 anos</b>  | 76                   | 45,2  | 41       | 53,9  | 35     | 46,1 |
| <b>40 a 49 anos</b>  | 40                   | 23,8  | 22       | 55,0  | 18     | 45,0 |
| <b>50 anos acima</b> | 20                   | 12,2  | 11       | 55,0  | 9      | 45,0 |
| <b>Total</b>         | 168                  | 100,0 | 92       | 54,7  | 76     | 45,3 |

Fonte: Censo Escolar 2010 – CEF 25 de Ceilândia – DF

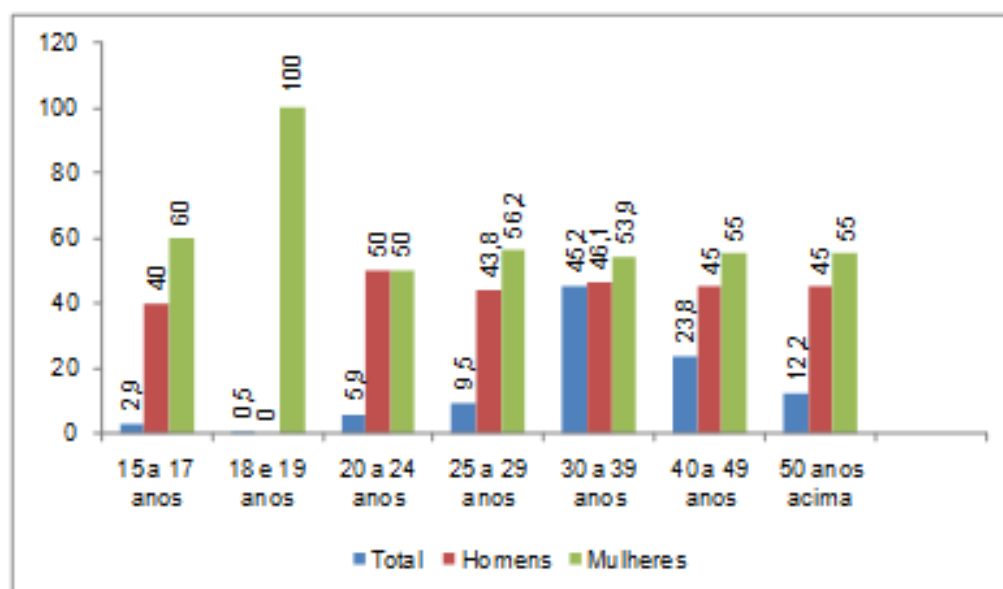


Gráfico 1 – Percentual de pessoas que frequentavam o 1º segmento do curso de educação de jovens e adultos, na população de 15 anos ou mais de idade, por grupo de idade, segundo o sexo – CEF 25 1º/10  
Fonte: Censo Escolar 2010 – CEF 25 de Ceilândia DF

A participação das pessoas, que frequentavam o 1º segmento do curso de Educação de Jovens e Adultos (168), foi crescente nos grupos entre 18 a 39 anos de idade, porém declinou nos grupos seguintes. Na faixa etária de 18 e 19 anos, percebeu-se a menor frequência, de 0,5%; no grupo de 30 a 39 anos alcançou 45,2%; baixou para 23,8% no de 40 a 49 anos; e ficou em 12,2% para os alunos de 50 anos ou mais. Há um percentual considerável na faixa etária de 15 a 17 anos (2,9%), alunos oriundos de estados do nordeste brasileiro, conforme dados da secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF, que deveriam estar no ensino regular. Além disso, o maior percentual de alunos está no grupo de 30 a 50 anos acima, um total de 81,2, que compreende pessoas que voltaram a estudar e mantêm a existência da EJA, são os alunos trabalhadores. No que tange à análise por gênero, do total daqueles que frequentavam o 1º segmento do curso de Educação de Jovens e Adultos, as mulheres superam os homens em quase todas as faixas etárias, isso só não acontece no grupo de 20 a 24 anos, em que homens e mulheres estão equiparados. As mulheres estão, então, aproveitando esta modalidade de ensino para voltar a estudar, já que dedicaram grande parte da vida aos cuidados dos filhos, da casa e do companheiro, como mostra também o PNAD 2007, elaborado pelo IBGE.

Tabela 2 – Alunos do 2º segmento da educação de jovens e adultos do CEF 25 1º/10 classificados por faixa etária e sexo.

| Faixa etária  | Quantidade de Alunos |              | Mulheres   |             | Homens     |             |
|---------------|----------------------|--------------|------------|-------------|------------|-------------|
|               | Nº                   | %            | Nº         | %           | Nº         | %           |
| 15 a 17 anos  | 158                  | 24,3         | 84         | 53,1        | 74         | 46,9        |
| 18 e 19 anos  | 107                  | 16,4         | 56         | 52,3        | 51         | 47,7        |
| 20 a 24 anos  | 135                  | 20,8         | 71         | 52,6        | 64         | 47,4        |
| 25 a 29 anos  | 62                   | 9,5          | 33         | 53,2        | 29         | 46,8        |
| 30 a 39 anos  | 128                  | 19,7         | 68         | 53,1        | 60         | 46,9        |
| 40 a 49 anos  | 40                   | 6,1          | 21         | 52,5        | 19         | 47,5        |
| 50 anos acima | 19                   | 3,2          | 12         | 63,1        | 7          | 36,9        |
| <b>Total</b>  | <b>649</b>           | <b>100,0</b> | <b>345</b> | <b>53,1</b> | <b>304</b> | <b>46,9</b> |

Fonte: Censo Escolar 2010 – CEF 25 de Ceilândia – DF

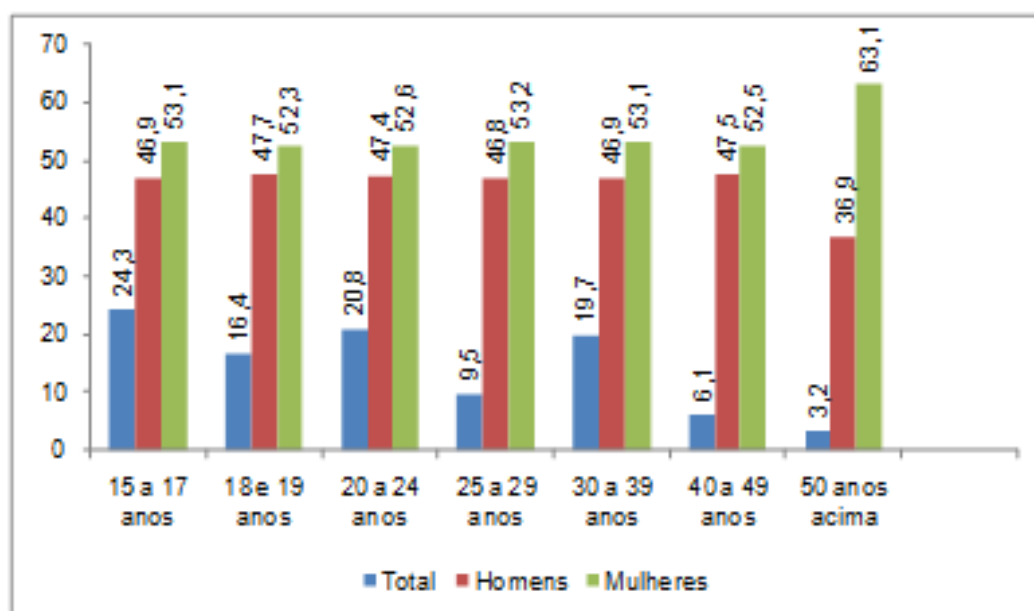


Gráfico 2 – Percentual de pessoas que frequentavam o 2º segmento do curso de educação de jovens e adultos, na população de 15 anos ou mais de idade, por grupo de idade, segundo o sexo – CEF 25 1º/10

Fonte: Censo Escolar 2010 – CEF 25 de Ceilândia DF

A participação das pessoas, que frequentavam o 2º segmento do curso de Educação de Jovens e Adultos (649), é alternada nos grupos de 15 a 39 anos e decrescente nos grupos de 30 a 50 anos acima, saindo de 19,7% no grupo de 30 a 39 anos; passando por 6,1%, de 40 a 49 anos; e ficando em 3,2%, de 50 anos acima. No grupo de maior percentual, de 15 a 24 anos (61,5), a situação se inverte, quando se compara com os alunos do 1º segmento, nota-se, então, uma “juvenilização” da EJA. Em relação ao gênero, acontece praticamente o mesmo fenômeno do 1º segmento, já que as mulheres superam os

homens em todos os grupos etários, sendo maior de 50 anos acima, em que as mulheres têm um percentual de 63,1, e os homens 36,9, pois elas têm se tornado chefes de família e querem melhorar os salários, buscando maior grau de instrução.

Muito se especula acerca dos fatores que têm levado os jovens a frequentar esta modalidade de ensino, já que todas as escolas do DF apresentam estruturas adequadas para mantê-los estudando durante o período diurno, mas o alto índice de reprovação, os problemas com indisciplina e a necessidade mais urgente em ajudar as famílias a sustentarem as casas, aparecem como fatores mais citados, em entrevistas realizadas com os estudantes durante o levantamento desses dados (anexo I), demonstram alguns motivos para a mudança em EJA. Vale destacar que muitas vezes os jovens tidos como “indisciplinados” geralmente não migram do ensino regular para a EJA por conta própria, mas os próprios gestores se encarregam desta transferência entre as modalidades para simplesmente dar uma resposta aos estudantes e professores incomodados com as mais diversas situações causadas, assim, os “remanejam” para a EJA.

A Interrupção do Percorso Escolar, tema principal de nosso projeto, atinge os jovens, adultos e idosos. Há alguns pontos em comum nesses grupos que os faz abandonar a escola. Intervir com ações que reduzam a evasão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos é o objetivo a ser traçado pelos participantes neste Projeto. Sabemos que a estrutura da EJA (Educação de Jovens e Adultos) atual é rígida e difícil de ser alterada pelos docentes de nossa instituição, haja vista que somos uma unidade de educação pública e que devemos seguir determinadas condições que nos são impostas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal bem como de suas subsecretarias.

## **2.5- Período de execução:**

**Início:** 07/2010      **Término:** 12/2010

## **3- Ambiente institucional:**

A CEILÂNDIA, cidade que surgiu em 27 de março de 1971 (data escolhida pelo governo Hélio Prates da Silveira para comemorar a "remoção" do primeiro barraco das "16 mil famílias vindas da "invasão da IAPI"), e cujo nome deriva também de uma sigla não menos discriminatória: Campanha de Erradicação das Invasões (a "CEI"), acrescida do sufixo inglês "land" (muito em voga naqueles tempos da "cidade de Disney e que, aliás, passou a ser uma marca da dominação norte-americana do período da guerra-fria em toda a América Latina: como por exemplo "BRAZIlândia, a terra dos Braz"). E por falar em “discriminação & estereótipos” - mesmo sendo reconhecido como “pesquisador da memória candanga na Ceilândia” - gostaria de dizer que a minha comunidade “afetiva” é ‘P’ Sul, onde moro e trabalho desde 1981, e que já foi chamada (por um certo “gogó das sete”) de “Caldeirão do Diabo” (devido aos corpos que a polícia recolhia nos buracos das erosões que existiam nas entrequadas. Porém, o preconceito maior que marca esta cidade que no próximo sábado estará completando

39 anos na está nos seus setores residenciais (já chamados de “favelas”) e nem na localidade em si, mas sim nos seus habitantes: os trabalhadores pobres que participaram da construção de Brasília (que aqui nós rebatizamos de “candangos incansáveis”) e que, após erguerem a nova capital em três anos e 10 meses, nada mais receberam que não a “exclusão” e permanente expulsão da área nobre (“tombada”) do plano piloto de Lúcio Costa. É esta a real e verdade razão para toda a discriminação de recaiu sobre a Ceilândia e depois sobre as “cidades-satélites” e hoje sobre a população do Entorno: a classe trabalhadora!, pois segundo a elite que orquestrou a transferência e construção da “capital da esperança” aqui era prá ser a “Brás-Ilha” (ou a ilha da fantasia dos políticos), também chamada de cidade administrativa. Fica assim explicitado que a origem de toda essa história de discriminação & exclusão é antes de tudo e sobretudo uma questão de LUTA DE CLASSES!

Olinda, Manoel Jevan Gomes de. Página 42

Foi nesse contexto em que houve a necessidade de uma escola que atendesse à grande população de Ceilândia. A política de assistencialismo desenvolvida pelo regime militar levou à construção não só de nossa escola, mas de outras em toda a cidade, tendo em vista a abertura do regime militar para a redemocratização do país, que ocorreu a partir do governo João Batista Figueiredo.

Em 1979, o Centro Educacional 05 de Ceilândia – DF (primeiro nome de nossa instituição) foi construído na gestão do então Governador Elmo Serejo Farias e foi entregue à FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) em 1º de agosto do mesmo ano, na gestão de Aimé A. da S. Lamaison. (site do GDF: [www.gdf.df.gov.br](http://www.gdf.df.gov.br) – acesso em 25 de Jun. 2010). A inauguração oficial ocorreu no dia 8 de agosto de 1979, tendo a escola iniciado suas atividades em 27 de fevereiro de 1980. A professora Delzuita Coelho de Sousa Cunha foi designada como a primeira diretora desta unidade escolar, cargo no qual permaneceu por 12 anos ininterruptos. A escola foi criada inicialmente para atender alunos do atual ensino fundamental e médio (este último principalmente), já que praticamente não havia outras escolas com estas modalidades de ensino na localidade, segundo documento da escola. Posteriormente, até pela qualidade do ensino ofertado à população, esta unidade educacional teve sua estrutura física equipada e passou a oferecer, de forma gratuita, à população local, os cursos profissionalizantes de auxiliar e de técnico em enfermagem. De acordo com entrevista feita com os professores Emerson, Gaspar e Rubens, que atuam na escola desde o seu início, esses cursos se tornaram referência, não só na localidade, mas em toda a região administrativa de Ceilândia - DF e em suas regiões circunvizinhas, como Taguatinga e Samambaia, de onde vinham alunos para frequentar os cursos que a instituição oferecia nos três turnos, segundo a Fundação Educacional do Distrito Federal. De acordo com a secretaria da escola, infelizmente, os cursos profissionalizantes foram transferidos para o CEP (Centro de Educação Profissional) Saúde em Planaltina-DF, em

2002, e a comunidade local deixou então de frequentá-los. No final do ano de 2004, a instituição teve seu nome alterado para Centro de Ensino Fundamental 25, passando a oferecer apenas as séries finais do ensino fundamental nos turnos diurno (ensino regular) e primeiro e segundo segmentos em EJA.

Atualmente a escola funciona em três turnos, com 48 turmas de ensino regular e aceleração de aprendizagem, no turno diurno. Na EJA (noturno), há 16 turmas, sendo 4 do primeiro segmento e 12 do segundo, totalizando 64, por isso é uma das maiores escolas de Ceilândia, atendendo quase 3 mil alunos e possui um quadro com mais de 130 funcionários, o que pode ser constatado na tabela abaixo e nas tabelas 1 e 2, em anexo.

Tabela 3: Número de Professores por Disciplina / Diurno

| <b>Disciplina</b> | Mat. | Port. | CN | Geo | Hist | EF | Art | LEM | Ativ | Outros |
|-------------------|------|-------|----|-----|------|----|-----|-----|------|--------|
| <b>Quantidade</b> | 12   | 10    | 12 | 9   | 10   | 7  | 6   | 6   | 1    | 4      |

Mat. = Matemática; Port. = Língua Portuguesa; CN = Ciências Naturais; Geo = Geografia; Hist. = História; E.F = Educação Física; Art. = Artes; LEM = Língua Estrangeira Moderna; Ativ. = Atividades; Outros = 2 professores de prática, 1 funcionário de serviço especializado de apoio e 1 funcionário de serviço de orientação educacional.

Fonte: Material administrativo da escola

Tabela 4: Demais funcionários da escola

| <b>Ocupação</b>   | Secretários | Vigias | Portaria | Auxiliares | Cantina | Limpeza |
|-------------------|-------------|--------|----------|------------|---------|---------|
| <b>Quantidade</b> | 4           | 4      | 2        | 2          | 6       | 16      |

Fonte: material administrativo da escola










A tabela 5 mostra que, até a implantação da EJA (2005), apenas 2 professores ingressaram na escola. Após o início dessa modalidade, 27 professores ingressaram até o ano de 2010. Além disso, dentre os 27 professores, 7 entraram na Secretaria de Educação do Distrito Federal e já ingressaram na modalidade EJA no CEF 25 de Ceilândia – DF, os demais (22) ingressaram na Secretaria de Educação do Distrito Federal e anos depois, chegaram na modalidade EJA do CEF 25 de Ceilândia – DF.



Tabela 5: Professores do CEF 25 de Ceilândia que trabalham com a educação de jovens e adultos separados pelo ano de admissão na Secretaria de Educação do DF e ano de chegada no CEF 25.

| <b>Chegada<br/>no<br/>CEF<br/>25<br/><br/>Admissão</b> | <b>1999</b> | <b>2000</b> | <b>2001</b> | <b>2002</b> | <b>2003</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>Total</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| <b>1991</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1, 1        |             | 2            |
| <b>1992</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>1993</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>1994</b>  |             |             |             |             |             |             | 1           |             |             |             |             | 1           | 2            |
| <b>1995</b>  |             |             |             |             |             |             | 1           |             | 1           |             |             |             | 2            |
| <b>1996</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1           |             | 1            |
| <b>1997</b>  | 1           |             |             |             |             |             | 2           |             |             |             |             | 1           | 4            |
| <b>1998</b>  |             |             |             |             |             |             | 2, 1        |             |             |             | 1           |             | 4            |
| <b>1999</b>  | 1           |             |             |             |             |             | 1           |             |             |             |             |             | 2            |
| <b>2000</b>  |             |             |             |             |             |             | 1           |             |             |             |             |             | 1            |
| <b>2001</b>  |             |             |             |             |             |             | 1           |             |             |             |             |             | 1            |
| <b>2002</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>2003</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>2004</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>2005</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1           | 1            |
| <b>2006</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 0            |
| <b>2007</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             | 1           |             | 1           |             | 2            |
| <b>2008</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1           | 1            |
| <b>2009</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1, 1        | 1           | 3            |
| <b>2010</b>  |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 1, 1, 1     | 3            |
| <b>Total</b>   | 2           | 0           | 0           | 0           | 0           | 0           | 10          | 0           | 2           | 0           | 7           | 8           | 29           |

Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia DF

|   |  |   |  |   |
|---|--|---|--|---|
|  1º segmento |  Matemática |  Ciências Naturais |  Inglês |  Educação Física |
|  Geografia   |  História   |  Língua Portuguesa |  Artes  |   |

Martins comenta que

Em grande medida, os educandos jovens e adultos que se apresentam ao processo educativo formal, mais uma vez, parecem ser sujeitos com pouca compreensão de si mesmos... É nesse momento que podemos perceber que esse sujeito, que quer vir a ser um sujeito de aprendizagem, reproduz o que a sua história de vida lhe permitiu acumular: são modelos passivos, receptivos, individualistas, competitivos, autoritários. Na relação pedagógica, no processo interativo que o grupo proporciona e assegura...

Os professores questionados sobre o motivo de estarem trabalhando com a EJA foram unânimes ao responder que não escolheram essa modalidade de ensino, uma vez que são designados. Além disso, é possível perceber que a maioria dos professores não fez ou não está fazendo algum curso de capacitação para trabalhar com a EJA.

A partir das experiências vivenciadas na rede pública de ensino, nota-se que, como em boa parte das instituições localizadas em Ceilândia – DF, enfrentamos diariamente problemas de alunos envolvidos com uso e tráfico de drogas, famílias desestruturadas com pais separados, número elevado de filhos, baixa condição financeira e jovens com problemas judiciais (alunos em liberdade assistida ou recém-saídos dos cárceres de delegacias ou outras prisões, como o grupo pôde observar).

Por meio da gestão compartilhada, de acordo com o documento/lei 4036 de 25 de outubro de 2007, ocorreu a eleição para a escolha dos diretores e vice-diretores do CEF 25 de Ceilândia – DF (com mandatos de dois anos referendados após o 1º ano) no final de 2009, para o biênio 2010 – 2011.

Cabe ao diretor a aplicação dos recursos financeiros recebidos do governo local e federal para melhoria das condições da educação na escola, seja na compra de equipamentos ou reforma da estrutura da mesma, sempre com acompanhamento do Conselho Escolar, formado por representantes dos pais dos alunos, dos professores, demais servidores e dos próprios membros da direção escolar. As contas prestadas pelos diretores devem ser aprovadas em reuniões, além disso, os gestores necessitam apresentá-las ao governo local e federal para análise de gastos realizados dentro de determinado período. Deve-se ressaltar que o avanço da gestão compartilhada para a gestão democrática só é possível com o fortalecimento do conselho escolar e sua efetiva participação na tomada de decisões.

A portaria nº 04, de 21 de janeiro de 2010, expedida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, estipula as condições em que deverão ocorrer as Coordenações Pedagógicas em nossa escola. Dentre todas as determinações previstas neste documento, e que são aplicáveis à EJA, destaca-se:

Para os professores regentes que atuam 20 h no turno diurno e 20 h no noturno ou somente 20 h no Ensino Fundamental – Séries/Anos Finais, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos 2º Segmento/Ensino Fundamental – Etapas Finais e 3º Segmento/Ensino Médio a coordenação pedagógica dar-se-á em 4 h semanais no respectivo turno, sendo:

I – as terças-feiras serão destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias;

II – as quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Códigos, Linguagens e suas tecnologias;

III – as sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva dos professores da área de Ciências Humanas e suas tecnologias...

Portaria 02 de 21 de janeiro de 2010

No CEF 25 de Ceilândia-DF há dois coordenadores pedagógicos que trabalham com os professores durante o semestre letivo. Cada um dos coordenadores atende um segmento

e faz a mediação entre os professores e o supervisor pedagógico (indicado pela direção da escola), o qual é o responsável em orientar tanto os coordenadores quanto os professores em âmbito pedagógico/educacional, com discussões e sugestões a respeito de projetos, normas da escola, avaliações e outros, a serem trabalhados ao longo do semestre.

Infelizmente, não há grêmios estudantis nem outro tipo de organização entre os alunos ou servidores, a não ser o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO-DF).

O PPP (Projeto Político Pedagógico), elaborado pela equipe do diurno, sem representantes da EJA, não menciona nenhum projeto para essa modalidade de ensino. Há apenas dois momentos em que se fala da Educação de Jovens e Adultos neste documento, o primeiro é na identificação da escola e outro no diagnóstico, ainda assim, superficialmente, como se observa nos trechos em que se menciona a palavra EJA no Projeto Político Pedagógico de 2008 do CEF 25, páginas 4 e 9:

Modalidade de Ensino: Ensino Regular (diurno); Aceleração (vespertino); e EJA (noturno).

O CEF 25 de Ceilândia abriga três modalidades de ensino: o Regular (5ª a 8ª Série) e a Aceleração (5ª e 8ª Série), ambos diurno, e a Educação de Jovens e Adultos (1ª a 8ª Série), no noturno.

Projeto Político Pedagógico do CEF 25. Pág. 4 e 9

#### **4 – Justificativa e caracterização do problema**

A Interrupção do Percurso Escolar é uma realidade não só da EJA no Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia – DF, mas também do Brasil, conforme mostra a pesquisa IBGE/PNAD/2007. Para entender melhor este fenômeno, foi feito um levantamento de dados para saber a real situação e assim fazermos uma intervenção com estratégias previamente elaboradas para este grupo, com atividades que possam atender não somente a comunidade escolar, bem como a comunidade em geral.

As tabelas 6 e 7 mostram a realidade do CEF 25 em relação ao número de alunos matriculados e evadidos. Juntamente com os alunos evadidos, foram contabilizados aqueles que se matricularam e não compareceram à escola. Observa-se também que na tabela 6 há uma quantidade razoável de alunos por série para trabalhar com alfabetização, mas a evasão destes alunos está em torno de 30%, sendo maior na 4ª série e menor na 3ª.

Tabela 6: Matriculados e Evadidos por série do 1º segmento da EJA - 1º/10

| Série        | Matriculados |              | Evadidos  |              |
|--------------|--------------|--------------|-----------|--------------|
|              | Nº           | %            | Nº        | %            |
| 1ª           | 31           | 18,45        | 8         | 25,80        |
| 2ª           | 38           | 22,62        | 12        | 31,58        |
| 3ª           | 44           | 26,20        | 10        | 22,73        |
| 4ª           | 55           | 32,73        | 20        | 36,36        |
| <b>Total</b> | <b>168</b>   | <b>10,00</b> | <b>50</b> | <b>29,76</b> |

Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF 1º semestre de 2010

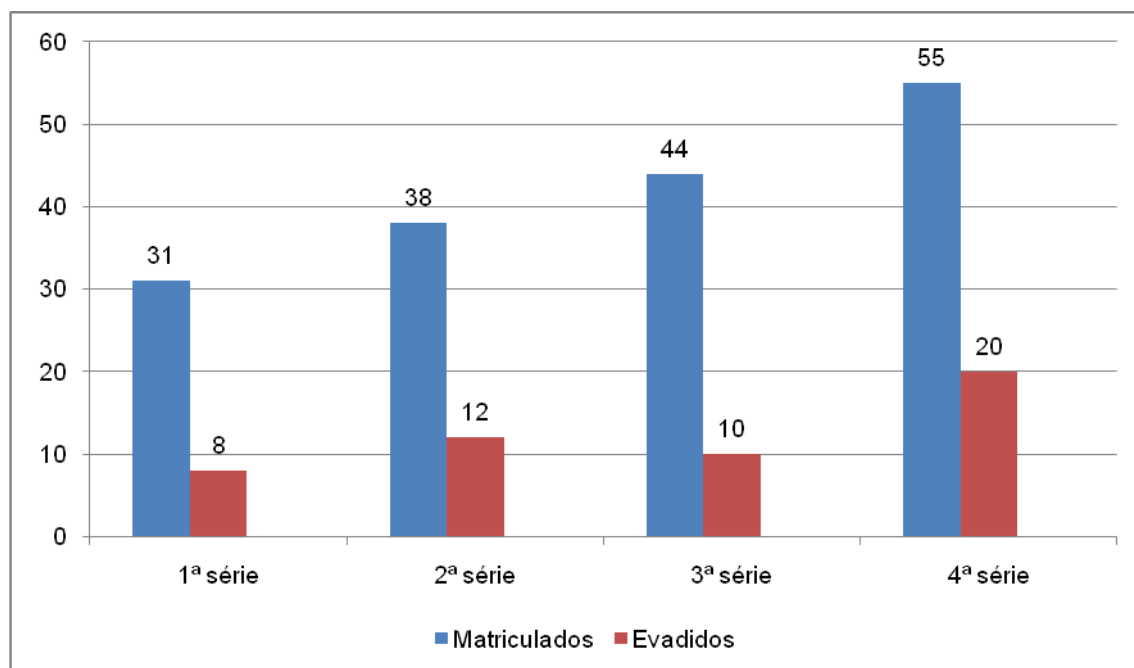


Gráfico 3 – Número de alunos matriculados e número de alunos evadidos do 1º segmento da educação de jovens e adultos do CEF 25 da Ceilândia – DF 1º/10

Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF

O gráfico acima mostra não só que o número de matriculados aumentou no 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos no CEF 25 de Ceilândia – DF, mas também que a evasão, de certa forma, foi crescente.

Tabela 7: Matriculados e Evadidos por série do 2º segmento da EJA - 1º/10

| Série        | Mat. e CN  |              |            |             | LP, Art, EF e LEM |              |            |             | Geo e Hist |              |            |             |
|--------------|------------|--------------|------------|-------------|-------------------|--------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|-------------|
|              | Matricul.  |              | Evadidos   |             | Matricul.         |              | Evadidos   |             | Matricul.  |              | Evadidos   |             |
|              | Nº         | %            | Nº         | %           | Nº                | %            | Nº         | %           | Nº         | %            | Nº         | %           |
| 5ª           | 148        | 22,8         | 30         | 20,3        | 96                | 17,7         | 30         | 31,2        | 96         | 18,7         | 30         | 31,2        |
| 6ª           | 158        | 24,3         | 66         | 41,8        | 120               | 22,1         | 60         | 50,0        | 126        | 24,6         | 50         | 39,7        |
| 7ª           | 161        | 24,8         | 45         | 27,9        | 146               | 26,9         | 68         | 46,6        | 131        | 25,6         | 48         | 36,7        |
| 8ª           | 182        | 28,1         | 63         | 34,6        | 180               | 33,3         | 63         | 35,0        | 159        | 31,1         | 63         | 39,6        |
| <b>Total</b> | <b>649</b> | <b>100,0</b> | <b>204</b> | <b>31,4</b> | <b>542</b>        | <b>100,0</b> | <b>221</b> | <b>40,8</b> | <b>512</b> | <b>100,0</b> | <b>191</b> | <b>37,3</b> |

Mat. = Matemática, CN = Ciências Naturais

LP = Língua Portuguesa, Art. = Artes; EF = Educação Física, LEM = Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

Geo = Geografia, Hist = História, Matricul. = Matriculados

Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF 1º semestre de 2010

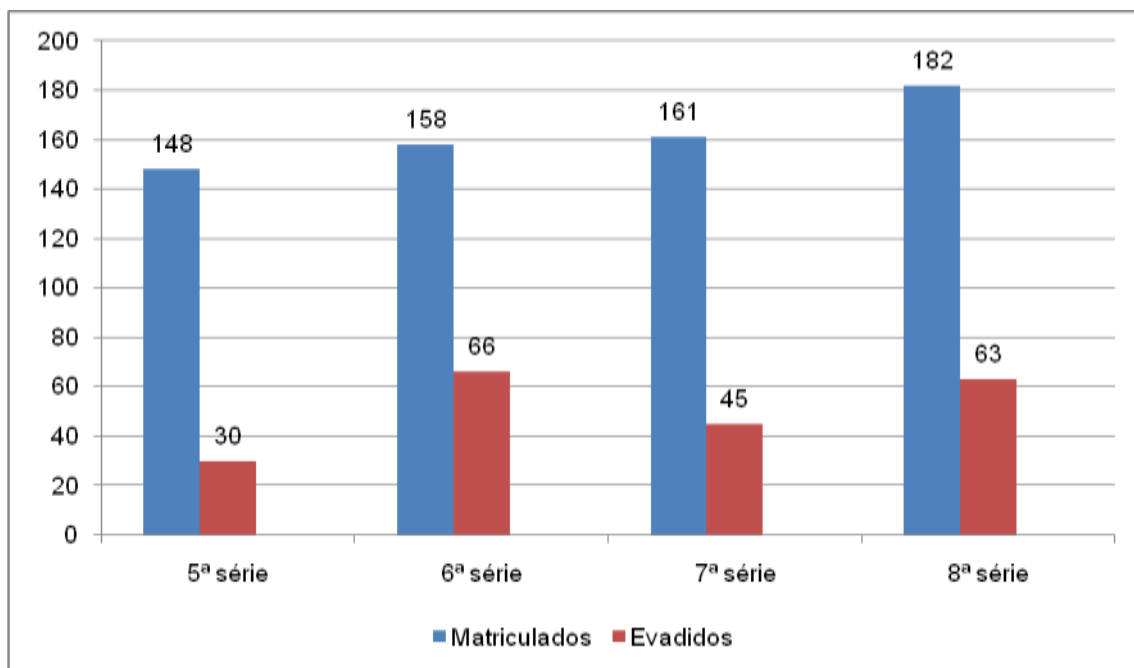


Gráfico 4 – Número de alunos matriculados e número de alunos evadidos do 2º segmento da educação de jovens e adultos nas disciplinas Matemática e Ciências Naturais do CEF 25 da Ceilândia – DF 1º/ 10  
 Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF

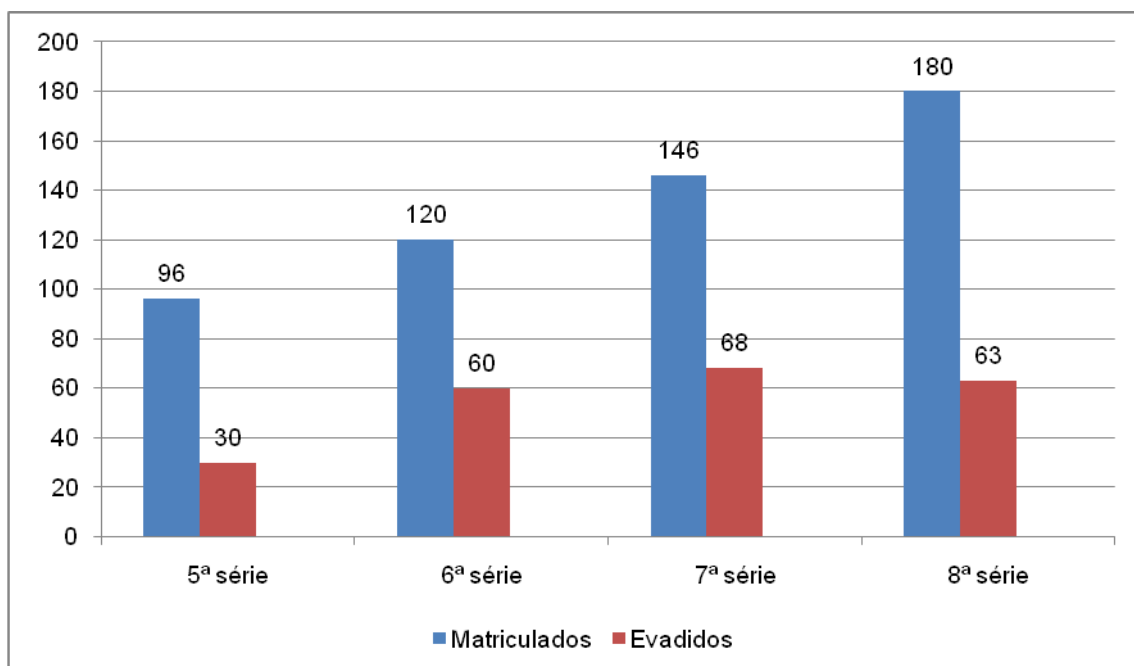


Gráfico 5 – Número de alunos matriculados e número de alunos evadidos do 2º segmento da educação de jovens e adultos nas disciplinas Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Inglês do CEF 25 da Ceilândia – DF 1º/ 10  
 Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF

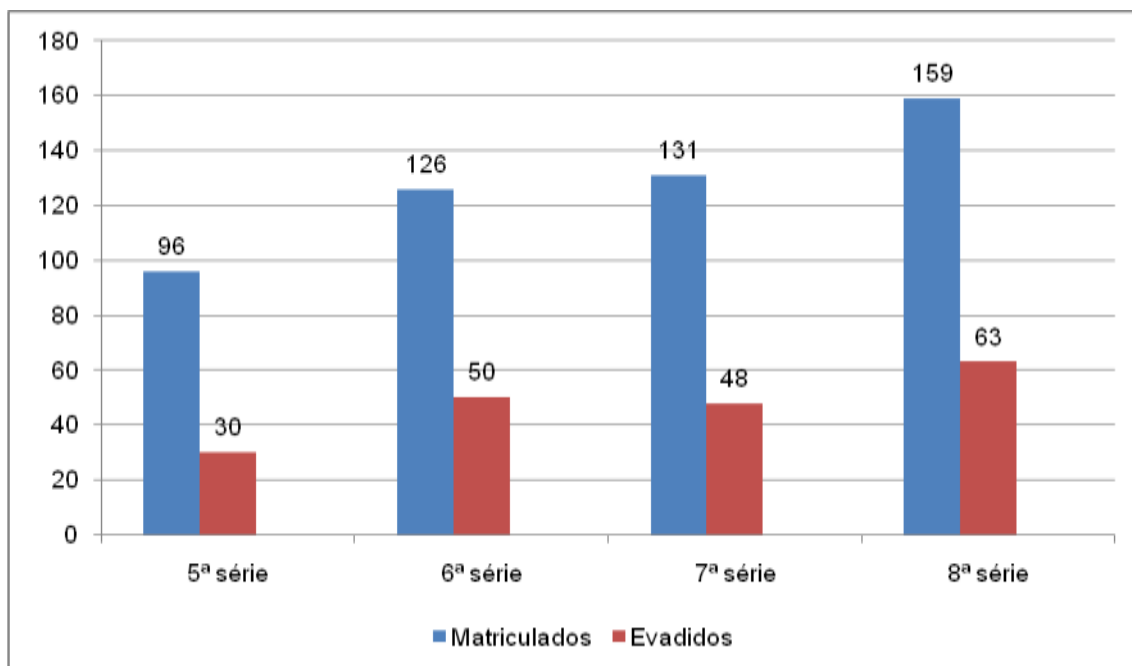


Gráfico 6 – Número de alunos matriculados e número de alunos evadidos do 2º segmento da educação de jovens e adultos nas disciplinas Geografia e História do CEF 25 da Ceilândia – DF 1º/10  
Fonte: Secretaria do CEF 25 de Ceilândia – DF

Verifica-se na tabela 7 e nos gráficos 4, 5 e 6 acima que há maior evasão no bloco Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) – 40,8% - e menor evasão no bloco Matemática e Ciências Naturais, com 31,4%, mas em todos os blocos, o número de matriculados por série é crescente, o que foi constatado também com relação à evasão.

A partir da análise dos dados, percebe-se a necessidade de um Projeto de Intervenção Local para reduzir a IPE, especificamente para a Educação de Jovens e Adultos, do Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia, levando em consideração a diversidade do estudante, que algum dia teve de abandonar os estudos por vários motivos ou ao qual simplesmente não foi oferecida a oportunidade de estudar. Neste Projeto, criaremos base para inserir esta modalidade no Projeto Político Pedagógico do CEF 25, que faz menção à modalidade somente em dois momentos de todo PPP. De posse desses dados avaliativos, percebemos que há alguns fatores intrínsecos à própria escola e que levam os alunos a abandonar os estudos, entre eles destacam-se: a falta de pré-requisitos em todos os componentes curriculares, principalmente em Matemática e Português, falta de habilidade e de conhecimento dos professores para trabalhar com a realidade da EJA, falta de estrutura (recursos pedagógicos), falta de relação dos conteúdos vistos em sala com a vivência do aluno, seja em casa ou no trabalho e incompatibilidade de horário.



## **5 – Objetivos**

### **5.1 - Objetivo Geral**

- Promover o amplo acesso e a permanência de alunos na Escola, propiciando a redução dos índices da Interrupção do Percurso Escolar na Educação de Jovens e Adultos do 1º e 2º segmentos do CEF 25 da Ceilândia – DF.

### **5.2 - Objetivos específicos:**

- Sinalizar alternativas no sentido de promover estratégias e ações direcionadas a minimizar o elevado índice de Interrupção do Processo Escolar;
- Analisar o perfil dos docentes e de sua prática pedagógica dirigida aos jovens e adultos;
- Conceber estratégias, elaborar e aplicar instrumentos para o tratamento e organização de dados para interpretação dos diagnósticos da EJA;
- Conscientizar educadores, famílias, adolescentes e adultos quanto à importância da educação formal;
- Incentivar o fortalecimento do Conselho Escolar;
- Prover a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades e de seus direitos;
- Promover a interação constante entre os diversos projetos da escola com o seu Projeto Político Pedagógico, ocasionando o desenvolvimento da cidadania de jovens e suas respectivas famílias.
- Consolidar, no âmbito escolar, um grupo de trabalho permanente de parceria interinstitucional na defesa e promoção da Educação;
- Reduzir os índices de analfabetismo;
- Realizar, periodicamente, atividades voltadas para o mundo do trabalho.

## **6- Atividades/responsabilidades:**

A Interrupção do Percurso Escolar é um fato que pode ser detectado no cotidiano, a partir de observações simplificadas. Para que haja uma intervenção, faz-se necessária uma análise mais aprofundada de dados estatísticos, que busque informações para comprovar tal fato. Utilizamos o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2010 como referências, assim como as turmas de primeiro e segundo segmentos. Por meio da secretaria do Centro de Ensino Fundamental 25, obtivemos dados como: quantidade de estudantes que se matricularam, quantos frequentaram as aulas inicialmente e quantos concluíram o semestre

com frequência mínima (75%). A análise dos dados foi feita, demonstrando matematicamente a porcentagem de desistência de estudantes durante os semestres.

As atividades buscam atingir, também, o ambiente administrativo da escola. Para isso, será proposta a criação de uma SOME (Solicitação de Matrícula Escolar) desejável, que contemple fatores decisivos para a identificação, permitindo traçar um perfil mais específico do estudante da EJA, inserindo dados relativos a esses alunos que não constam na SOME atualmente utilizada.

Por meio de conversas informais em sala de aula, os professores (autores desse projeto) observaram que os estudantes se sentem desmotivados, por haver poucas atividades atrativas na escola. Diante de tal informação, pensamos num Projeto de Intervenção voltado para estimulá-los a continuar frequentando as aulas.

Nosso projeto visa fazer com que os alunos se sintam sujeitos participantes na escola. Dessa forma, pensamos em trabalhar com temas que interessassem a todos (estudantes e professores), e os principais temas escolhidos foram sexualidade e africanidades.

No primeiro, sobre sexualidade, haverá palestras para abordar assuntos como ritmos afetivos e práticas sexuais, o sentido da sexualidade como possibilidade de procriação responsável e prazerosa entre dois seres humanos, enfatizando o ser criativo, disto resultando os valores de respeito pessoal e mútuo às expressões. Trata-se de uma educação sexual pelo positivo e não pela ameaça, medo e /ou repressão, posteriormente serão tratados assuntos relacionados à DST, preservativos, educação sexual, planejamento familiar, com o uso de outras linguagens, além da oral e escrita como a poética, musical, cênica, dança, audiovisual, sobretudo, em dinâmicas de construção coletiva, entre outros.

Em cada sala de aula teremos um subtema sendo abordado e os palestrantes convidados serão profissionais da área de saúde que trabalham no SESC (Serviço Social do Comércio). O aluno receberá com antecedência um informativo sobre os temas das palestras, os locais e o horário, para que escolha aquele que for de sua preferência.

O projeto sobre africanidades será organizado pela escola. Haverá um desfile que valorize a beleza negra, em sua forma natural e desperte o respeito ao ser humano sem criar estereótipos, para que fique explícita a diversidade como algo inerente ao Brasil. Um aluno de cada turma participará do desfile. O grupo de capoeira Sol Nascente, do mestre Romeu, apresentar-se-á na escola. Será organizado um trabalho em que cada turma escolherá um país africano de sua preferência e produzirá cartazes com informações importantes sobre esses países (língua, gastronomia, religião, dança, entre outras) e apresentarão a bandeira do país escolhido que deve ser confeccionada pelos próprios alunos. Os cartazes e bandeiras deverão ser afixados nos murais da escola para que todos

possam ter acesso. Segundo Renísia Cristina Garcia Filice, atitudes preconceituosas constituem um fator relevante para que ocorra a Interrupção do Processo Escolar:

A História das populações negras registrada até bem pouco tempo foi a história da exclusão. A escravização que atingiu indígenas e negros/as após mais de um século da abolição ainda permanece impregnada no imaginário brasileiro e nas formas de tratamentos preconceituosas e discriminatórias que impregnam a cultura brasileira e, na escola, se apresentam como brincadeiras e piadas, que se convertem em conflitos de toda ordem nem sempre ceifados na raiz, pela falta de preparação dos profissionais de educação para intervir de forma séria e fundamentada. Esses são um dos fatores que interferem na aprendizagem e podem levar à evasão escolar de crianças e jovens negros e brancos pobres.

FILICE, Texto Introdutório: Educação das Relações Etnicorraciais no contexto da Educação de Jovens e Adultos, p.01

Além desses temas, que demandam maior tempo de organização e execução, trabalharemos outras ações ao longo do semestre, para estimular o aluno a permanecer em nossa instituição e também para nos tornarmos referência de ensino em nossa comunidade, como aprendemos e discutimos nos módulos e disciplinas do Curso de Especialização em Educação na Diversidade, com ênfase em EJA organizado pela UnB – DF nos anos de 2009 e 2010. Dentre essas ações, destacam-se:

1. Utilização do Laboratório de Informática: a instituição conta hoje com 20 computadores conectados à Internet, que não são utilizados pelos alunos da EJA. Será montada uma agenda em que os professores em coordenação ou em horários vagos acompanharão os alunos na realização de seus trabalhos e pesquisas escolares;
2. Sala de Reforço: de acordo com a distribuição atual da carga horária dos professores, com exceção dos professores de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências, todos os outros possuem “janelas” ou “horários vagos”. Os professores das demais disciplinas serão designados para trabalhar com reforço escolar para os alunos em dificuldades. Os professores dos componentes curriculares acima citadas poderão realizar o reforço nos dias de suas coordenações, haja vista que a própria portaria de distribuição de carga horária disponibiliza essa situação aos alunos. (Portaria nº 04 de 21/01/2010 – disponível em < [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br) > Acesso em 25 de Jun. 2010.)
3. Participação dos discentes no Conselho Escolar: estimular os alunos a participarem das decisões da escola, bem como da fiscalização das verbas (PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e outros) que a escola recebe;

4. Mini-Cursos para docentes da EJA: Na semana pedagógica, serão oferecidas palestras e pequenas oficinas de atualização aos professores que já trabalham com a EJA, ou para aqueles que nunca trabalharam nesta modalidade de ensino. Neste caso, a parceria com o NMP (Núcleo de Monitoramento Pedagógico) da DREC (Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia) enviar-nos-á os palestrantes para discussões com temas voltados para a EJA e Diversidade, Sujeitos da EJA, Políticas Públicas para EJA e outros;

5. Mudança na Prática da Educação Física: Atualmente, não existe a prática da Educação Física em nossa instituição, mesmo havendo local para que seja realizada. O professor, então, será orientado a trabalhar situações práticas da Educação Física que possam oferecer uma melhor qualidade de vida ao estudante, seja com a prática de exercícios de relaxamento no trabalho, seja na mudança na postura.

A fim de melhorarmos a estrutura da escola e a qualidade do ensino ofertado à comunidade escolar, frequentemente nos proporemos a:

- 1- Realizar questionários de satisfação com os alunos sobre os motivos que os faz abandonar a escola, periodicamente;
- 2- Reavaliação frequente da prática pedagógica que está sendo adotada pelos docentes, a fim de melhorar o desempenho dos discentes;
- 3- Utilizar os resultados das avaliações realizadas com os alunos, para a construção de projetos que estimulem a matrícula e a sua permanência na instituição, compreendendo que essas avaliações são apenas o início de um longo e duradouro processo.
- 4- Adequar os conteúdos à vivência do aluno, fazendo-o perceber que o assunto tem realmente importância;
- 5- Compreender que o processo educativo se faz em conjunto.

Para que o projeto seja efetivo, nós trouxemos para essa parceria os personagens principais, ou seja, os alunos. Começaremos por estimular a formação do Grêmio Estudantil e a eleição de representantes de sala, fato incomum, pelo menos em nossa escola, em turmas de EJA.

É importante ressaltar que essa intervenção pode e deve ser feita diariamente em sala de aula. O Projeto de Intervenção Local é uma forma de detecção das causas e busca de possíveis soluções para o problema da Interrupção do Percurso Escolar, mas pequenas ações diárias podem contribuir para que ocorram mudanças.

## 7 – Cronograma

O nosso grupo decidiu, com base no dias letivos, dividir o PIL em dois semestres, sendo que já no final do 1º semestre de 2010 nos dedicamos à elaboração, aplicação e tabulação de um *Questionário Sócio-Participativo* (idade, sexo, local de trabalho, dados sobre sua família e outros.); ficando para o semestre seguinte um envolvimento maior de todos os segmentos da comunidade escolar na construção coletiva por uma efetiva intervenção de combate às causas da IPE em nossa EJA.

| PERÍODO          | ATIVIDADES  |
|------------------|---|
| 1º Semestre 2010 | Levantamento do Diagnóstico Local (Elaboração, aplicação e tabulação do <i>Questionário Sócio-Participativo</i> ) |
| 2º Semestre 2010 | Aplicação e Avaliação do Projeto de Intervenção Local para a redução da Interrupção do Percorso Escolar em EJA    |

## 8. Parceiros

Como bem diz o compositor Beto Guedes que “um mais um é sempre mais que dois”, planejamos atrair parceiros para nossa “causa intervencionista”, como o Programa Escola Aberta do MEC, que foi criado a partir de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Educação e a Unesco e tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz, por meio da ampliação das relações entre escola e comunidade e do aumento das oportunidades de acesso à formação para a cidadania, de maneira a reduzir a violência na comunidade escolar.

Esse programa visa proporcionar aos alunos da educação básica das escolas públicas e as suas comunidades espaços alternativos, nos finais de semana, para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer, geração de renda, formação para a cidadania e ações educativas complementares, principalmente para os jovens. Para isso, promove, em parceria com 82 secretarias de educação municipais, seis estaduais e com a Secretaria de Educação do DF, a abertura de escolas públicas de ensino fundamental e médio localizadas em regiões urbanas de risco e vulnerabilidade social, aos fins de semana, para toda a comunidade.

O SESC (Serviço Social do Comércio), com o programa Qualidade de Vida, também se faz presente como parceiro neste projeto. Essa é uma Instituição de direito privado, de âmbito nacional, criada em 1946, mantida por contribuição social de caráter compulsório, incidente sobre a folha de pagamento das empresas do Setor de Comércio, Serviços e Turismo. Tem como missão contribuir para o bem-estar dos empregados do setor, em especial daqueles de menor poder aquisitivo, por meio do atendimento de suas

necessidades nas áreas de educação, saúde, alimentação, cultura, ação social, turismo, esporte e lazer e, em caráter complementar, atender os segmentos sociais mais carentes e vulneráveis da sociedade. Suas ações são revestidas de forte conteúdo educativo, informativo e transformador, que estimulam os indivíduos a buscar a melhoria de suas condições de vida pela adoção de hábitos, práticas e comportamentos que assegurem o desenvolvimento pessoal e a cidadania.

A sociedade civil participará com o grupo de capoeira Sol Nascente, fundado na cidade de Ceilândia, em 1985, pelo Mestre Romeu, que segue a orientação da “capoeira angola”, estilo criado na época da escravidão e caracterizado pelo ritmo musical lento e golpes jogados mais baixos. O grupo atua na transformação social da nossa cidade, formando crianças, jovens e idosos que queiram buscar uma melhor qualidade de vida e também uma maior consciência sobre as raízes africanas, presentes na formação do povo brasileiro. Promovendo aulas e atividades artísticas culturais, tem como objetivo reduzir e evitar o número de jovens nas estatísticas de risco social seja crescente.

O projeto de Capoeira Sol Nascente desenvolve um trabalho social educativo direcionado à comunidade de Ceilândia, proporcionando a melhoria da qualidade de vida para toda a comunidade local, a cidadania e, principalmente, a conscientização e valorização da cultura afrodescendente. Por meio do projeto, serão oferecidas aulas para os estudantes e toda a comunidade escolar. O objetivo é colocar em prática o ensino da cultura africana no currículo escolar, conforme o que a lei estipula. Primeiro, trabalhamos a capoeira como ação afirmativa e dentro disto agimos contra o racismo.

Outro parceiro importante na constituição e realização das atividades será o Museu da Memória Viva da Ceilândia, que fica localizado próximo à casa do cantador, na entrada do “P” Sul. O museu é formado por biografias e obras de pioneiros da cidade. Com um acervo de 107 biografias expostas em painéis, o museu já acolhe a história dos principais fundadores da cidade. Cada parceiro será designado para contribuir em atividades já organizadas, o MEC com a parte de cursos profissionalizantes, o SESC com palestras e esclarecimentos e a sociedade civil com a prática do conhecimento da cultura local, visto que nós acreditamos que a grande causa da IPE está na exclusão e daí trata-se de uma problemática social e que só encontraremos soluções nos segmentos da sociedade que interajam com a nossa realidade.



## **9. Orçamento**

Apesar de levantarmos demandas de material para a elaboração e aplicação do *Questionário Sócio-Participativo*, que será fornecido pela escola onde atuamos, chegamos à conclusão de que nesta etapa do projeto não haverá nenhum ônus financeiro maior que precise ser planejado ou patrocinado, mas se for necessária a contratação de um professor de informática, esse será pago com recursos advindos da própria escola.

## **10 – Acompanhamento e avaliação:**

O trabalho desenvolvido mediante o Projeto de Intervenção Local será avaliado permanentemente ao longo de seu percurso, no 2º semestre de 2010, já que o 1º semestre deste ano foi destinado ao levantamento do diagnóstico local. Essa avaliação se dará por meio da observação do comportamento dos alunos durante a aplicação dos projetos, porém a ênfase da avaliação estará voltada para o final do semestre, por meio da averiguação da porcentagem da Interrupção do Percurso Escolar e grau de satisfação dos alunos com os programas e projetos oferecidos. Como forma de avaliação final, o grupo aplicará um questionário para os professores e alunos com o intuito de obter informações referentes à mudança dos hábitos educacionais e com espaço para sugestões que dizem respeito aos projetos. O processo de análise avaliativa daquilo que foi desenvolvido deve produzir resultados válidos interna e externamente ao contexto escolar, com a efetiva participação da comunidade escolar em projetos e atividades voltadas para EJA.

## 11 – Referências Bibliográficas:

FILICE, Renísia Cristina Garcia. **Texto Introdutório: Educação das Relações Etnicorraciais**. Biblioteca- Módulo VI, Anais, 2010.

MARTINS, Leila Chalub. **A construção do sujeito pela Educação: revisitando Paulo Freire**. Biblioteca – Módulo X, Anais, 2010

OLINDA , Manoel Jevan Gomes de. **A Ceilândia é hoje**. Ed Art letras. 2007.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD - **Aspectos Complementares da educação de jovens e Adultos e Educação Profissional** – IBGE/2007.

Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 04, de 21 de janeiro de 2010**.

VEIGA, Diolanda Moreira; Mouron Mauro Elói de Oliveira; Costa, Nina de Oliveira; Alvim, Ruth Rodrigues. **Escolas da FEDF**. Editora Cobapa, volume II, 1985.

.

Anexo 1: Tabelas do corpo docente do CEF 25 Ceilândia – DF 1º/ 10

Tabela 1: Professores do 1º segmento da educação de jovens e adultos por data de admissão na SEDF, chegada no CEF 25 e quantidade de cursos em EJA

| <b>Professores</b> | <b>Admissão</b> | <b>Chegada na Escola</b> | <b>Cursos em EJA</b> |
|--------------------|-----------------|--------------------------|----------------------|
| A                  | 24/05/09        | 19/02/10                 | Não tem              |
| B                  | 07/01/98        | 02/2005                  | 1 com 20 horas       |
| C                  | 01/97           | 02/2005                  | 2 com 60 horas       |
| D                  | 09/01/98        | 02/2005                  | Não tem              |
| E                  | 08/1991         | 02/2009                  | Não tem              |
| F                  | 01/1997         | 02/2005                  | Não tem              |
| G                  | 01/1995         | 02/2005                  | Não tem              |

Fonte: Supervisão administrativa da escola

Tabela 2: Professores do 2º segmento da educação de jovens e adultos por data de admissão na SEDF, chegada no CEF 25 e quantidade de cursos em EJA

| <b>Professores</b> | <b>Disciplina</b> | <b>Admissão</b> | <b>Chegada na Escola</b> | <b>Cursos em EJA</b> |
|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------------|----------------------|
| A                  | Matemática        | 15/04/05        | 02/2010                  | 1 com 60 horas       |
| B                  | Matemática        | 05/2010         | 05/2010                  | Não tem              |
| C                  | Matemática        | 10/04/08        | 02/2010                  | Não tem              |
| D                  | Matemática        | 08/1994         | 02/2010                  | Não tem              |
| E                  | Ciências Naturais | 03/1999         | 02/2005                  | 1 com 60 horas       |
| F                  | Ciências Naturais | 06/1996         | 02/2009                  | 1 com 60 horas       |
| G                  | Ciências Naturais | 03/2010         | 03/2010                  | Não tem              |
| H                  | Inglês            | 02/2009         | 02/2009                  | Não tem              |
| I                  | Inglês            | 03/2001         | 02/2005                  | Não tem              |
| J                  | Artes             | 02/2010         | 02/2010                  | Não tem              |
| K                  | Artes             | 02/2009         | 02/2009                  | Não tem              |
| L                  | Língua Portuguesa | 05/1997         | 02/2010                  | Não tem              |
| M                  | Língua Portuguesa | 01/1998         | 02/2005                  | Não tem              |
| N                  | Língua Portuguesa | 02/2007         | 10/2007                  | Não tem              |
| O                  | Língua Portuguesa | 05/1999         | 05/1999                  | Não tem              |
| P                  | Educação Física   | 10/1991         | 08/2009                  | Não tem              |
| Q                  | Geografia         | 06/1995         | 02/2007                  | Não tem              |
| R                  | Geografia         | 04/2000         | 02/2005                  | Não tem              |
| S                  | Geografia         | 02/1997         | 02/1999                  | Não tem              |
| T                  | História          | 05/1994         | 02/2005                  | Não tem              |
| U                  | História          | 02/2007         | 10/2009                  | Não tem              |
| V                  | História          | 12/1998         | 03/2009                  | Não tem              |

Fonte: Supervisão administrativa da escola

Anexo 2: Pesquisa com os alunos da EJA do CEF 25 – Ceilândia - DF

Dados Gerais do Estudante

1. Nome: Moisã Maria Gomes Oliveira
2. Idade: 32 anos
3. Naturalidade: Ceará Estado: CE Sexo: ☐ M ☒ F
4. Endereço: SHSN V. 319 CH 376 Lote 16
5. Bairro: Ceilândia
6. Cidade: Ceilândia
7. Série que estuda: ☐ 1ª / ☐ 2ª / ☐ 3ª / ☐ 4ª / ☒ 5ª / ☐ 6ª / ☐ 7ª / ☐ 8ª
8. Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 15 ano(s)
9. Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo: Trabalho
10. Sua residência é: ☒ Própria / ☐ Alugada / ☐ Cedida / ☐ Mora com os pais e/ou parentes
11. Quantas pessoas moram com você nesta residência? ☐ 1 / ☒ 2 / ☒ 3 / ☐ 4 / ☐ 5 / ☐ 6 / ☐ 7 / ☐ 8 / ☐ 9 / ☐ 10 / ☐ Mais de 10 pessoas.
12. Em sua casa há: ☒ Água encanada / ☒ Luz / ☐ Rede de Esgotos / ☐ Telefone Fixo / ☐
13. Na localidade em que mora há: ☐ Asfaltamento nas ruas / ☐ Rede de Águas Pluviais / ☒ Iluminação Pública / ☐ Coleta Regular de Lixo / ☐ Serviço dos Correios.
14. Você trabalha? ☒ Sim / ☐ Não
15. Caso trabalhe, é com carteira assinada? ☐ Sim / ☒ Não
16. Quantas horas trabalha por dia, em média? 6 h
17. Qual a sua renda mensal? R\$ \_\_\_\_\_
18. Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ☐ Sim / ☒ Não
19. Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
20. Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 2
21. Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ \_\_\_\_\_
22. Em relação ao seu estado civil, você é: ☐ Solteiro / ☒ Casado / ☐ Viúvo / ☐ Separado
23. Tem filhos? ☒ Sim / ☐ Não. Quantos? 2
24. Todos estudam? ☒ Sim / ☐ Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo \_\_\_\_\_
25. Em sua residência há: ☒ TV / ☐ Aparelho de Som / ☐ Computador / ☐ Acesso a internet / ☒ Geladeira / ☒ Fogão / ☒ Microondas / ☐ Máquina de Lavar Roupas / ☐ Carro / ☐ Moto / ☐ Ar condicionado.

Dados Gerais do Estudante

1. Nome: Maria das Neves Evangelista Varanda
2. Idade: 34 anos
3. Naturalidade: Goianinha Estado: GO Sexo: ☐ M ☒ F
4. Endereço: Chácara 798 83 F. Casa 10
5. Bairro: Parque
6. Cidade: Ceilândia
7. Série que estuda: ☐ 1ª / ☐ 2ª / ☐ 3ª / ☐ 4ª / ☐ 5ª / ☒ 6ª / ☐ 7ª / ☐ 8ª
8. Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 11 ano(s)
9. Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo: \_\_\_\_\_
10. Sua residência é: ☒ Própria / ☐ Alugada / ☐ Cedida / ☐ Mora com os pais e/ou parentes
11. Quantas pessoas moram com você nesta residência? ☐ 1 / ☒ 2 / ☒ 3 / ☐ 4 / ☐ 5 / ☐ 6 / ☐ 7 / ☐ 8 / ☐ 9 / ☐ 10 / ☐ Mais de 10 pessoas.
12. Em sua casa há: ☒ Água encanada / ☒ Luz / ☐ Rede de Esgotos / ☐ Telefone Fixo / ☒
13. Na localidade em que mora há: ☐ Asfaltamento nas ruas / ☐ Rede de Águas Pluviais / ☒ Iluminação Pública / ☐ Coleta Regular de Lixo / ☒ Serviço dos Correios.
14. Você trabalha? ☒ Sim / ☐ Não
15. Caso trabalhe, é com carteira assinada? ☐ Sim / ☒ Não
16. Quantas horas trabalha por dia, em média? 20 h
17. Qual a sua renda mensal? R\$ 4.000,00
18. Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ☐ Sim / ☒ Não
19. Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? Não h
20. Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 2
21. Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ \_\_\_\_\_
22. Em relação ao seu estado civil, você é: ☐ Solteiro / ☒ Casado / ☐ Viúvo / ☐ Separado
23. Tem filhos? ☒ Sim / ☐ Não. Quantos? 2
24. Todos estudam? ☒ Sim / ☐ Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo \_\_\_\_\_
25. Em sua residência há: ☒ TV / ☒ Aparelho de Som / ☒ Computador / ☒ Acesso a internet / ☒ Geladeira / ☒ Fogão / ☒ Microondas / ☒ Máquina de Lavar Roupas / ☐ Carro / ☐ Moto / ☐ Ar condicionado.

**Dados Gerais do Estudante**

- Nome: Franciele Marques de Rezende
- Idade: 19 anos
- Naturalidade: Celândia Estado: DF Sexo: ☒ M ☐ F
- Endereço: C.H.A.C. - Rezende nº 61
- Bairro: P. Norte
- Cidade: Celândia
- Série que estuda: ☐ 1ª / ☐ 2ª / ☐ 3ª / ☐ 4ª / ☐ 5ª / ☐ 6ª / ☐ 7ª / ☒ 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 2 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo: —
- Sua residência é: ☒ Própria / ☐ Alugada / ☐ Cedida / ☐ Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ☒ 2 / ☐ 3 / ☐ 4 / ☐ 5 / ☐ 6 / ☐ 7 / ☐ 8 / ☐ 9 / ☐ 10 / ☐ Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: ☒ Água encanada / ☐ Luz / ☒ Rede de Esgotos / ☐ Telefone Fixo / ☐ Iluminação Pública / ☒ Coleta Regular de Lixo / ☐ Serviço dos Correios.
- Você trabalha? ☒ Sim / ☐ Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? ☐ Sim / ☒ Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 5 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 600
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ☐ Sim / ☒ Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? — h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 1
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 500
- Em relação ao seu estado civil, você é: ☒ Solteiro / ☐ Casado / ☐ Viúvo / ☐ Separado
- Tem filhos? ☒ Sim / ☐ Não. Quantos? 1
- Todos estudam? ☒ Sim / ☐ Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo: —
- Em sua residência há: ☒ TV / ☒ Aparelho de Som / ☐ Computador / ☐ Acesso a internet / ☒ Geladeira / ☒ Fogão / ☐ Microondas / ☐ Máquina de Lavar Roupas / ☐ Carro / ☐ Moto / ☐ Ar condicionado.

**Dados Gerais do Estudante**

- Nome: Alex Junior Silva Gomes
- Idade: 19 anos
- Naturalidade: Celândia Estado: DF Sexo: ☒ M ☐ F
- Endereço: Q.N.N. 2ª conj. I casa 14
- Bairro: Celândia Norte
- Cidade: Celândia
- Série que estuda: ☒ 1ª / ☒ 2ª / ☒ 3ª / ☒ 4ª / ☒ 5ª / ☒ 6ª / ☒ 7ª / ☒ 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 2 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo: —
- Sua residência é: ☐ Própria / ☒ Alugada / ☐ Cedida / ☒ Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ☐ 2 / ☐ 3 / ☒ 4 / ☐ 5 / ☐ 6 / ☐ 7 / ☐ 8 / ☐ 9 / ☐ 10 / ☐ Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: ☒ Água encanada / ☒ Luz / ☒ Rede de Esgotos / ☒ Telefone Fixo / ☒ Iluminação Pública / ☒ Coleta Regular de Lixo / ☐ Serviço dos Correios.
- Você trabalha? ☐ Sim / ☒ Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? ☐ Sim / ☐ Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? — h
- Qual a sua renda mensal? R\$ —
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ☐ Sim / ☒ Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? — h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 3
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 1 mil e 500 reais cada
- Em relação ao seu estado civil, você é: ☒ Solteiro / ☐ Casado / ☐ Viúvo / ☐ Separado
- Tem filhos? ☐ Sim / ☒ Não. Quantos? —
- Todos estudam? ☐ Sim / ☒ Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo: —
- Em sua residência há: ☒ TV / ☒ Aparelho de Som / ☒ Computador / ☒ Acesso a internet / ☒ Geladeira / ☒ Fogão / ☐ Microondas / ☒ Máquina de Lavar Roupas / ☐ Carro / ☐ Moto / ☐ Ar condicionado.



### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Bliana Rodrigues Lima
- Idade: 23 anos
- Naturalidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) M (X) F
- Endereço: Rua P. 09 com R. Casa 02
- Bairro: Parlandia
- Cidade: \_\_\_\_\_
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / ( ) 5ª / ( ) 6ª / ( ) 7ª / (X) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 4 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo luto
- Sua residência é: ( ) Própria / (X) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ( ) 2 / ( ) 3 / ( ) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / (X) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: (X) Água encanada / (X) Luz / (X) Rede de Esgotos / (X) Telefone Fixo / (X) Iluminação
- Na localidade em que mora há: (X) Asfaltamento nas ruas / ( ) Rede de Águas Pluviais / (X) Coleta Regular de Lixo / (X) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? ( ) Sim / (X) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 00 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 00,00
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 3
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 2.000
- Em relação ao seu estado civil, você é: ( ) Solteiro / (X) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? (X) Sim / ( ) Não. Quantos? 01
- Todos estudam? ( ) Sim / (X) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo Trabalha
- Em sua residência há: (X) TV / (X) Aparelho de Som / (X) Computador / (X) Acesso a internet / (X) Geladeira / (X) Fogão / ( ) Microondas / (X) Máquina de Lavar Roupas / (X) Carro / ( ) Moto / ( ) Ar condicionado.

### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Fuliana Brito
- Idade: 25 anos
- Naturalidade: Brasileira Estado: DF Sexo: ( ) M (X) F
- Endereço: Rua P. 05 com R. Casa 12
- Bairro: J. Norte
- Cidade: Parlandia Norte
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / ( ) 5ª / ( ) 6ª / ( ) 7ª / (X) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 3 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo \_\_\_\_\_
- Sua residência é: (X) Própria / ( ) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ( ) 2 / ( ) 3 / ( ) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / (X) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: (X) Água encanada / (X) Luz / (X) Rede de Esgotos / (X) Telefone Fixo / (X) Iluminação
- Na localidade em que mora há: (X) Asfaltamento nas ruas / (X) Rede de Águas Pluviais / (X) Coleta Regular de Lixo / (X) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? (X) Sim / ( ) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? ( ) Sim / (X) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 6 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 600,00
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 04
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 4 mil
- Em relação ao seu estado civil, você é: (X) Solteiro / ( ) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? ( ) Sim / (X) Não. Quantos? \_\_\_\_\_
- Todos estudam? ( ) Sim / (X) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo \_\_\_\_\_
- Em sua residência há: (X) TV / (X) Aparelho de Som / ( ) Computador / ( ) Acesso a internet / (X) Geladeira / (X) Fogão / (X) Microondas / (X) Máquina de Lavar Roupas / ( ) Carro / ( ) Moto / ( ) Ar condicionado.



### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Raimunda Maria Pereira da Silva
- Idade: 30 anos
- Naturalidade: Bertolino Estado: Rui Sexo: ( ) M (x) F
- Endereço: Av. 16 Conj 24 Casa 26
- Bairro: Bertolino
- Cidade: Bertolino
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / ( ) 5ª / (x) 6ª / ( ) 7ª / ( ) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 10 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo falta de oportunidade
- Sua residência é: (x) Própria / ( ) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ( ) 2 / ( ) 3 / (x) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / ( ) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: ( ) Água encanada / (x) Luz / ( ) Rede de Esgotos / ( ) Telefone Fixo / ( )
- Na localidade em que mora há: ( ) Asfaltamento nas ruas / ( ) Rede de Águas Pluviais / (x) Iluminação Pública / ( ) Coleta Regular de Lixo / ( ) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? (x) Sim / ( ) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? (x) Sim / ( ) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 13 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 900 Real
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (x) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 2
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 1.050,00
- Em relação ao seu estado civil, você é: ( ) Solteiro / (x) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? (x) Sim / ( ) Não. Quantos? 01
- Todos estudam? ( ) Sim / (x) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo nao quer
- Em sua residência há: (x) TV / ( ) Aparelho de Som / (x) Computador / ( ) Acesso a internet / (x) Geladeira / (x) Fogão / ( ) Microondas / (x) Máquina de Lavar Roupas / (x) Carro / ( ) Moto / ( ) Ar condicionado.

### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Vanessa de F. Rodrigues dos Santos
- Idade: 35 anos
- Naturalidade: Alcaninhesse Estado: Al Sexo: ( ) M (x) F
- Endereço: Av. 05 Conj. 6 Casa 21
- Bairro: Central da Pimenta
- Cidade: Central
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / (x) 5ª / ( ) 6ª / ( ) 7ª / ( ) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 28 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo família
- Sua residência é: ( ) Própria / (x) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ( ) 2 / ( ) 3 / (x) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / ( ) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: (x) Água encanada / (x) Luz / (x) Rede de Esgotos / (x) Telefone Fixo / (x)
- Na localidade em que mora há: (x) Asfaltamento nas ruas / (x) Rede de Águas Pluviais / (x) Iluminação Pública / ( ) Coleta Regular de Lixo / (x) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? (x) Sim / ( ) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? ( ) Sim / (x) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 8 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 800,590
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (x) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 2
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 2.400
- Em relação ao seu estado civil, você é: ( ) Solteiro / (x) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? (x) Sim / ( ) Não. Quantos? 2
- Todos estudam? (x) Sim / ( ) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo
- Em sua residência há: (x) TV / (x) Aparelho de Som / (x) Computador / (x) Acesso a internet / (x) Geladeira / (x) Fogão / (x) Microondas / (x) Máquina de Lavar Roupas / (x) Carro / ( ) Moto / ( ) Ar condicionado.

### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Monte Gouveia P. da Silva
- Idade: 33 anos
- Naturalidade: Paragiba Estado: PB Sexo: ( ) M (X) F
- Endereço: EAUP 1177 chácara rio verde 109
- Bairro: P. Monte
- Cidade: Petrolândia
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / (X) 5ª / ( ) 6ª / ( ) 7ª / ( ) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 18 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo Filhos e marido
- Sua residência é: (X) Própria / ( ) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? (X) 2 / ( ) 3 / ( ) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / ( ) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: (X) Água encanada / (X) Luz / (X) Rede de Esgotos / ( ) Telefone Fixo / ( )
- Na localidade em que mora há: ( ) Asfaltamento nas ruas / ( ) Rede de Águas Pluviais / (X) Iluminação Pública / (X) Coleta Regular de Lixo / ( ) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? (X) Sim / ( ) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? (X) Sim / ( ) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? 8 h
- Qual a sua renda mensal? R\$ 540,00
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 1
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ 540,00
- Em relação ao seu estado civil, você é: (X) Solteiro / ( ) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? (X) Sim / ( ) Não. Quantos? 2
- Todos estudam? (X) Sim / ( ) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo
- Em sua residência há: (X) TV / (X) Aparelho de Som / (X) Computador / (X) Acesso a internet / (X) Geladeira / (X) Fogão / (X) Microondas / (X) Máquina de Lavar Roupas / ( ) Carro / ( ) Moto / ( ) Ar condicionado.

### Dados Gerais do Estudante

- Nome: Evani da Silva Lima Marinho
- Idade: 34 anos
- Naturalidade: Brasília Estado: DF Sexo: ( ) M (X) F
- Endereço: QNP 15 Conj 0 C/22
- Bairro: \_\_\_\_\_
- Cidade: Petrolândia
- Série que estuda: ( ) 1ª / ( ) 2ª / ( ) 3ª / ( ) 4ª / (X) 5ª / ( ) 6ª / ( ) 7ª / ( ) 8ª
- Qual o tempo máximo que já passou fora da escola? 22 ano(s)
- Caso tenha passado mais que 5 anos, cite o principal motivo Gravidez
- Sua residência é: (X) Própria / ( ) Alugada / ( ) Cedida / ( ) Mora com os pais e/ou parentes
- Quantas pessoas moram com você nesta residência? ( ) 2 / ( ) 3 / (X) 4 / ( ) 5 / ( ) 6 / ( ) 7 / ( ) 8 / ( ) 9 / ( ) 10 / ( ) Mais de 10 pessoas.
- Em sua casa há: (X) Água encanada / (X) Luz / (X) Rede de Esgotos / (X) Telefone Fixo / (X)
- Na localidade em que mora há: (X) Asfaltamento nas ruas / ( ) Rede de Águas Pluviais / (X) Iluminação Pública / ( ) Coleta Regular de Lixo / (X) Serviço dos Correios.
- Você trabalha? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe, é com carteira assinada? (X) Sim / ( ) Não
- Quantas horas trabalha por dia, em média? \_\_\_\_\_ h
- Qual a sua renda mensal? R\$ \_\_\_\_\_
- Faz algum outro tipo de trabalho paralelo a atividade remunerada? ( ) Sim / (X) Não
- Caso trabalhe em outra atividade, quanto tempo, em média, leva por semana para realizá-la? \_\_\_\_\_ h
- Dentre as pessoas que moram com você, quantas trabalham? 3
- Qual a renda mensal média de todos que moram com você? R\$ \_\_\_\_\_
- Em relação ao seu estado civil, você é: ( ) Solteiro / (X) Casado / ( ) Viúvo / ( ) Separado
- Tem filhos? (X) Sim / ( ) Não. Quantos? 3
- Todos estudam? (X) Sim / ( ) Não. Caso haja algum que não estude, cite o motivo
- Em sua residência há: (X) TV / (X) Aparelho de Som / (X) Computador / (X) Acesso a internet / (X) Geladeira / (X) Fogão / (X) Microondas / (X) Máquina de Lavar Roupas / (X) Carro / (X) Moto / ( ) Ar condicionado.

Anexo 3: Logomarca dos parceiros do CEF 25 de Ceilândia – DF





## Anexo 4: Banner



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania,  
com Ênfase em EJA

Ana Nery: [ananery@sescdf.com.br](mailto:ananery@sescdf.com.br)  
Carlos Alberto: [krlosmatemagica@yahoo.com.br](mailto:krlosmatemagica@yahoo.com.br)  
Larissa: [laralinda2903@hotmail.com](mailto:laralinda2903@hotmail.com)  
Manoel Jevan: [memoriaviva.jevan@gmail.com](mailto:memoriaviva.jevan@gmail.com)  
Rannier: [rannierls@hotmail.com](mailto:rannierls@hotmail.com)  
Valdemir: [ditylenchus@hotmail.com](mailto:ditylenchus@hotmail.com)

**Título:** Formas de Intervenção para Redução da Interrupção do Percorso Escolar dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos do CEF 25 de Ceilândia – DF.

**Endereço da Intervenção:** Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia – DF  
QNP 09 ÁREA ESPECIAL S/N – Telefone: 3901-6912

**Ambiente Institucional:** Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia – DF

### Justificativa e Caracterização do Problema:

O alto índice de Interrupção do Percorso Escolar é uma realidade da EJA do CEF 25 de Ceilândia, mas também é um fenômeno nacional, conforme mostra a pesquisa do IBGE/PNAD/2007. Percebeu-se, então, a necessidade de um projeto de intervenção local para a redução desse índice.

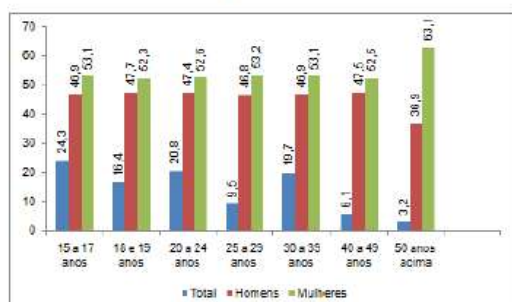


Gráfico 2 – Percentual de pessoas que frequentam o 2º segmento do curso de educação de jovens e adultos, na população de 15 anos ou mais de idade, por grupo de idade, segundo o sexo – CEF 25 1º/10. Fonte: Censo Escolar 2010 – CEF 25 de Ceilândia DF.

### Objetivo:

Propiciar redução dos índices de interrupção do percurso escolar na EJA do primeiro e segundo segmentos do CEF 25 de Ceilândia e promover o amplo acesso e a permanência dos estudantes na escola.

### Atividades:

- Projeto Interdisciplinar sobre sexualidade;
- Projeto Interdisciplinar sobre africanidades;
- Utilização do Laboratório de Informática pelos estudantes da EJA e criação de aulas de reforço escolar para os mesmos.
- Criação de uma SOME (Solicitação de Matrícula Escolar) desejável adequado ao estudante da EJA;

**Período de Realização:**  
2º semestre de 2010

### Parceiros:

Grupo de Capoeira Sol Nascente;  
Museu da Memória Viva de Ceilândia;  
Projeto Escola Aberta do Ministério da Educação;  
Secretaria de Estado de Educação do DF (Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia);  
SESC (Serviço Social do Comércio).



### Referências Bibliográficas

- FILICE, Renisia Cristina Garcia. Texto Introdutório: Educação das Relações Etnicorraciais. Biblioteca- Módulo VI, Anais, 2010.
- JEVAN, Manoel Gomes Olinda. A Ceilândia é hoje. Ed Art Letras. 2007.
- MARTINS, Leila Chalub. A construção do sujeito pela Educação: revisitando Paulo Freire. Biblioteca – Módulo X, Anais, 2010.
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD - Aspectos Complementares da educação de jovens e Adultos e Educação Profissional – IBGE/2007.
- Secretaria de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 04, de 21 de janeiro de 2010.
- VEIGA, Diolanda Moreira; Mouron Mauro Elói de Oliveira; Costa, Nina de Oliveira; Alvim, Ruth Rodrigues. Escolas da FEDF. Editora Cobapa, volume II, 1985.